

Circuito das Flores e Frutas é novo ro

Um par de tamancos gigantes, moinho de vento e casinha de tijolos. A paisagem tipicamente holandesa está encravada aqui mesmo, no Estado de São Paulo, no Distrito de Campos de Holambra, em Paranapanema. Às margens da Rodovia Raposo Tavares, a 250 quilômetros de São Paulo, Campos de Holambra é pura explosão de cores e aromas que podem ser apreciados com o novo roteiro da Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo: o *Circuito das Flores e Frutas*.

O projeto foi apresentado na edição da Adventure Fairs 2008. Idealizado pela estância de turismo de Paranapanema, o novo roteiro é voltado para caminhadas, pelas quais o turista observará canteiros, estufas e plantações, com o aroma das flores e a paz do campo.

“São sete caminhos diferentes, com diversos níveis de dificuldade e extensão. Variam de 4 a 14 quilômetros e podem ser combinados, passando por campos de flores ou por dentro de estufas de violetas”, informa Petrus Wagemaker, da Saty Turismo (empresa participante do projeto).

O visitante também pode realizar só um caminho, se estiver só de passagem, ou estender o prazo por alguns dias, já que o roteiro oferece estrutura de hotéis e permite acampamento. Além das trilhas, destacam-se o sotaque e a hospitalidade dos imigrantes holandeses e seus descendentes que se deslocaram para a região, logo após a Segunda Guerra Mundial.

A esperança – No início da década de 1940, do outro lado do Atlântico o Brasil representou a esperança para muitos holandeses que fugiram de um país devastado pela guerra e vieram para cá. Por meio do cooperativismo fundaram a primeira Holambra, nome formado com pedaços de Holanda, América e Brasil.

Superadas as dificuldades, os pioneiros decidiram enfrentar o desafio de criar outro projeto como o primeiro. Nascia a Holambra 2, em 1960, na Fazenda das Posses, cuja sede foi construída em 1904 e demolida 96 anos depois. Até o ano passado, manteve o nome Holambra 2 – Bairro da Estância Turística de Paranapanema. Em 2008, a comunidade foi elevada a distrito, e adotou o nome Campos de Holambra, em homenagem à produção agrícola – destaque da economia do município.

São centenas de acres de terras que produzem maçãs, pêssegos, nectarinas, ameixas e as famosas flores: violetas, begônias, gérbas e crisântemos.

Campos de Holambra é conhecida nacionalmente pela produção de flores e frutas de clima temperado, além de ser referência como um dos maiores pólos irrigados com pivô central do Estado de São Paulo e de

FOTOS: PAULO CESAR DA SILVA



Moinho de vento: paisagem típica holandesa recebe os visitantes em Campos de Holambra

Mais uma opção de lazer: passeios pela zona rural de Campos de Holambra, há 250 quilômetros de São Paulo, revelam explosão de cores e aromas



No ar, o perfume das nectarinas quase maduras

Vias de acesso para Campos de Holambra

- Pela Rodovia Raposo Tavares, quilômetro 245, interligando a Rodovia Municipal Fernando Lima de Oliveira
- Pela Rodovia Castello Branco, quilômetro 216 (Itatinga), interligando a Rodovia Municipal, que dá acesso à balsa
- Pela Rodovia Mário Covas (Itapeva), que dá acesso à Rodovia Raposo Tavares

Principais bairros e distritos

- O município de Paranapanema possui dois núcleos populacionais: o perímetro urbano, a sede, e outro no bairro Campos de Holambra (perímetro distrital). Os demais bairros são Serra Velha, Serrinha da Prata, Tibiriçá (Vila Aparecida), Sapé (Major), Mato Dentro, Rincão, Lagoa Velha (Ponte), além dos loteamentos em torno da Represa Jurumirim: Terras de Jurumirim, Enseada Azul, Recanto Paranapanema e Terras de Santa Cristina (glebas 5, 6 e 7), entre outras pequenas comunidades.



Henriqueta e Petrus Wagemaker: sete caminhos diferentes entre flores e frutos

possuir uma das maiores usinas de beneficiamento de algodão da América Latina.

Casa do Imigrante – Paranapanema, onde está localizado o distrito de Campos de Holambra, foi criada em 1944. Tem 20 mil habitantes. Com outros dez municípios, todos banhados pela Represa Jurumirim, a

cidade integra o Pólo Turístico Cuesta, baseado em duas grandes riquezas: meio ambiente e beleza natural.

A Represa Jurumirim é três vezes maior do que a Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro e, além do mais, é de água doce. Um quinto de toda a área da Jurumirim fica em Paranapanema e há diversos locais interessantes para visitar, como a Praia dos Holandeses, a Praia Branca e a Enseada Azul.

A população do município foi formada por pessoas vindas de cidades vizinhas: do Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (descendência tropeira). Após a Segunda Guerra Mundial, Paranapanema também recebeu influência de estrangeiros que chegaram da Europa e da América do Sul, principalmente da Holanda, Suíça e Bolívia.

Para aqueles que querem conhecer um pouco da história dos holandeses, a Casa do Imigrante é réplica das primeiras moradias onde os colonos se estabeleceram quando chegaram da Europa. Inaugurada em 2006, está aberta para visita de segunda a sexta-feira das 7h30 às 16h30.

Maria Lúcia Zanelli
Da Agência Imprensa Oficial



Destaque: a beleza e a perfeição das gérbas



As begônias parecem buquês de flores e são próprias para cultivo em vaso de decoração



Na Padaria da Carla, as delícias da região

SERVIÇO

Mais informações, na Secretaria de Turismo de Paranapanema
(14) 3713-9200 – Saty Turismo –
(14) 3769-1241 –
Jan De Quay – Rodovia Raposo Tavares, quilômetro 256 –
Holambra II – (14) 3769-1448